

INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE HISTÓRIA

ANO LETIVO 2016/2017

CÓDIGO DA PROVA: 19

MODALIDADE DA PROVA: ESCRITA

DURAÇÃO DA PROVA: 90 minutos

Introdução

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos ao exame de equivalência à frequência:

1. Objeto de avaliação;
2. Características e estrutura da Prova;
3. Critérios de classificação;
4. Material;

1. Objeto de avaliação

O exame de equivalência de História tem por referência o Programa de História em vigor para o 3º ciclo do ensino básico.

O exame de equivalência de História permite avaliar os objetivos gerais, de domínio das aptidões / capacidades e do domínio dos conhecimentos, associados aos conteúdos e aos conceitos / noções básicas, no âmbito do programa da disciplina. As aptidões / capacidades e os conhecimentos foram selecionados e formulados no sentido de serem passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

O exame de equivalência integrará conteúdos relativos aos temas lecionados nos 7º, 8º e 9º anos mas apenas nos temas e subtemas mencionados não constando quaisquer outros que não constem da presente informação.

2. Características e estrutura da Prova

Da prova de equivalência de História são objeto de avaliação os seguintes temas conforme quadro abaixo, organizados de acordo com os itens de seleção e itens de construção.

	Grupo I 7º ano	Grupo II 8º ano	Grupo III 9º ano
Tipologia De Itens	<p>1.2 Contributos das civilizações urbanas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Civilização Egípcia. <p>2.2 – Roma e o império</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização económica e social da Roma Imperial. - Vida quotidiana, cultura e arte romana. <p>3.2 – O mundo muçulmano em expansão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão. - A formação de Portugal num contexto de Reconquista Cristã. 	<p>5.1 – O Expansionismo europeu.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A política expansionista de D. João II. <p>6.1 – O Antigo Regime: regra e exceção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - o poder absoluto e a sociedade de ordens. <p>7.1 – Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A revolução Industrial em Inglaterra. 	<p>9.2 As transformações do após –guerra.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A I Guerra Mundial: consequências; - A sociedade europeia e dos EUA. <p>9.3– Portugal: da 1ª república à ditadura militar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Portugal: a 1ª República. <p>10.1 – Crise, ditaduras e democracia na década 30.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A crise de 1929 nos EUA. - O Estado Novo. <p>10.2 – A II Guerra Mundial: violência e reconstrução.</p>
Itens de seleção - Ordenação - Escolha múltipla - Associação / correspondência	0 a 12	0 a 14 pontos	0 a 16
Itens de construção - Resposta curta - Resposta restrita - Resposta extensa	13 a 31 pontos	15 a 24 pontos	17 a 45 pontos
Total	31%	24%	45%

Os alunos não respondem no enunciado da prova. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino.

3. Critérios de classificação

3.1 – Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar. É valorizada:

- a correção da expressão escrita;
- a utilização de vocabulário específico da disciplina;
- a interpretação dos diferentes tipos de documentos (textos, mapas, legendas e cronologias);
- a integração da informação dos documentos apresentados na elaboração das respostas;
- a adequação da informação dada na resposta ao solicitado pela questão.

Tendo como base a metodologia da disciplina de História, a correção da prova global terá em conta os seguintes critérios:

- Domínio das aptidões / capacidades:

- * utilizar a metodologia específica da História na interpretação dos documentos de índole diversa, na seleção e identificação de informação explícita e implícita dos documentos e utilização de conceitos;
- * elaborar sínteses escritas a partir da informação recolhida, com correção linguística na língua portuguesa e vocabulário específico da disciplina;

- Domínio dos conhecimentos:

- * aplicar as noções de evolução histórica, de condicionalismo e de causalidade dos factos históricos distinguindo também aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, de multiplicidade temporal localizando no tempo e no espaço eventos e processos e ritmos de evolução;
- * relacionar a história nacional com a história europeia e universal destacando a especificidade do caso português;
- * reconhecer a multiplicidade e relatividade dos valores culturais nas diferentes cultura ao longo do tempo e espaço histórico.

4. Material

Os alunos apenas podem utilizar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor. Quando for necessário alterar ou anular uma resposta, o aluno deve riscar, de forma clara, o que se pretende que fique sem efeito.